

**Comissão Intergestores Região Oeste I – CIR  
Convocação Extraordinária nº 06/2021**

A Coordenação da Comissão Intergestores Regional - CIR Oeste I, no uso das suas atribuições regimentais que lhe são conferidas, convoca para **06** reunião Extraordinária a realizar-se **SEGUNDA-FEIRA 29 de Novembro de 2021** as **13:30h**, por webconferencia.

**PONTOS DE PAUTA**


**1- ABERTURA DOS TRABALHOS:** Momento Devocional - Daniela Sallum - Coordenadora CIR Oeste I

**2- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO**

2.1- Apresentação da ASIS - Análise de Situação de Saúde da Região de Saúde Oeste I - **Luciano Pontes - Coordenador Regional de Saúde**

**3- ENCERRAMENTO:** Daniela Sallum - Coordenadora CIR Oeste I

  
Daniela Sallum  
Secretária Municipal de Saúde de  
Coordenadora CIR Oeste I

  
Luciano Oliveira Pontes  
Coordenador Regional de Saúde – Oeste I  
Vice Coordenador CIR Oeste I

Iporá 29 de Novembro de 2021

## RESUMO EXECUTIVO DA 06/2021 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE 2021 DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR

IPORÁ 29 de NOVEMBRO de 2021

### **PARTICIPANTES DO PLENÁRIO DA CIR OESTE I**

#### **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE:**

SMS de Iporá

#### **SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE:**

Coordenador Regional Geral: Luciano Oliveira Pontes, Coordenador de Vigilância em Saúde: Honório José Álvares Neto, Coordenador de Controle e Regulação: Afonso Peixoto, Coordenadora de Saúde Mental e Populações Específicas: Tereza Cristina Soares Hungria Macedo, Coordenadora de Performance: Maiane Magalhães – Técnica Juarez Barbosa.

#### **COSEMS-GO:**

Layza Maciel

### **1-ABERTURA DOS TRABALHOS: Daniela Sallum – Coordenadora CIR Oeste I Momento Devocional – Daniela Sallum – Coordenadora CIR Oeste I**

Daniela Sallum cumprimenta os participantes e dá início a reunião convidando Luciano para que apresente a análise situacional de saúde da região oeste I.

### **2- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO**

#### **2.1-Apresentação da ASIS – Análise de Situação de Saúde da Região de Saúde Oeste I – Luciano Pontes – Coordenador Regional de Saúde**

Luciano cumprimenta os presentes e pontua que o primeiro ponto de pauta é um processo desafiador levando em consideração os desafios, peculiaridades e especificidades da região, deseja conseguir transmitir da melhor forma possível as informações levantadas pela regional mesmo com algumas discordâncias entre os sistemas de informação. Conclama aos gestores que façam juntos com a regional a devida avaliação para que consiga minimizar as disparidades entre os sistemas que na sua maior parte é alimentado pelos municípios dentro de suas microáreas, pois conhecendo melhor a realidade dos municípios é possível fazer diferença nas ações em saúde. Informa que dará início a apresentação do documento produzindo na regional e que este documento até o momento possui 171 páginas assim sendo diante da extensão do documento se torna inviável a apresentação de todo conteúdo de forma minuciosa, sendo neste momento o momento de que o gestor saiba da

existência do documento. Solicita sugestões e avaliações dos participantes durante a explanação do documento. Luciano apresenta equipe elaborada do documento e agradece a participação de todos. Feito esta introdução Luciano passa a demonstrar o documento para apreciação dos presentes.

Daniela Sallum parabeniza a equipe regional pelo que foi demonstrado até o momento e reconhece a dificuldade em se levantar tantos dados para elaborar uma análise situacional, agradece o fato de ter recebido com antecedência o documento demonstra ter estudado o documento e faz suas considerações sendo:

1-O prazo analisado devido ser uma janela muito grande os dados encontram-se desatualizados, são muitos os sistemas de informação cada um com um dado pede orientação sobre qual dado deve ser adotado para que haja uma coerência na análise dos dados e sugere que todos façam a adesão ao mesmo sistema orientado pela regional. Fala sobre o fato do indicador HIV/Aids ser pontuado juntos visto que se tratam de estágios diferentes do vírus e conclama aos colegas que façam suas considerações. Luciano recebe a palavra e elogia a pertinência com que foram colocadas as pontuações, fala que a angústia é geral visto que não foi indicado um banco de dados único para tal coleta de dados, fala do E-gestor por exemplo mas informa que este programa depende muito da dedicação da equipe em atualizar os dados de forma ágil e eficiente para que não se torne apenas mais um banco de dados a ser consultado. Cita a situação do município de Baliza que tem seus dados prejudicados por falta de alimentação do sistema e sugere que isso seja solucionado junto ao nível central. Fala da necessidade de se ter análise situacional o mais fidedigna possível e demonstra a importância citando o fato de que a tabela SUS atual não cobre se quer o valor gasto pelo gestor se considerar a necessidade de se deslocar um paciente até o local de assistência mais próximo. Segue sua apresentação dando ênfase a alguns pontos que avalia ser mais importante como por exemplo os dados correspondentes ao planejamento familiar e expectativa de vida, gerenciamento de lixo e rede de esgoto.

Daniela Sallum informa que seus dados estão desatualizados visto que houve inauguração que não foram atualizados pela Saneago por exemplo e solicita atualização.

Luciano concorda com a necessidade de atualização e segue com a apresentação.

Daniela Sallum pontua sobre os leitos de UTI, dizendo que existe a necessidade de se especificar melhor a especificidade dos leitos para que o MS compreenda a necessidade da região, visto que a realidade de contratação de profissionais especialistas é muito difícil e a região está descoberta sendo necessário prover a população com escalas de profissionais de acordo com a necessidade diária, pois segundo sua visão essa especificidade daria subsídios para a região pleitear um maior investimento de profissionais e estrutura não apenas para os procedimentos básicos mas também os secundários e até terciário.

Luciano Pontes concorda, e ressalta que de fato é necessário a assistência integral da região tanto de profissionais especializados quanto o apoio diagnóstico.

Segue apresentando o documento e fala sobre políticas destinadas a população de rua que por muitas vezes ser flutuante passa despercebido dos ACS, mas ela existe e

demanda ações específicas. Considera a população LGBT que existe em nossa região mas que não pretende ser identificada demandando cuidados e políticas específicas respeitando sua particularidade. Pontua sobre os assentamentos em zonas rurais que necessita de ações e políticas que atendam o mais equânime possível. Fala sobre a saúde mental em especial dos servidores, pós COVID destacando a importância de atenção visto o desgaste imposto durante tanto tempo.

Daniela Sallum solicita que os colegas avaliem os dados apresentados e caso necessário informe a regional de saúde os pontos a serem corrigidos, ressaltando a importância dos indicadores em demonstrar as fragilidades e as potencialidades da região, tanto para pleitear como para garantir a melhor assistência possível a população. Agradece a apresentação e solicita manifestações dos participantes.

Luciano agradece a oportunidade e resalta os desafios da análise mas que com o apoio de todos se faz possível e necessário. Se coloca a disposição, não havendo manifestações deu-se por encerrada a reunião.

### **3-ENCERRAMENTO – Daniela Sallum – Coordenadora CIR Oeste I**

Concluindo, eu Thaisa Rodrigues Cunha, Secretária Executiva da Comissão Intergestora Regional Oeste I, participei da reunião a qual foi gravada, ouvida e lavrada a Ata em forma de resumo executivo conforme Art 15 ítem VIII do regimento CIR, e este resumo após ser lido e aprovado será assinado pela Coordenação e Vice coordenação CIR Oeste I enquanto realização da reunião for por web conferência. Para mais esclarecimentos que fizerem necessário, a gravação fica disponível a todos da plenária desde que solicitada a esta secretaria com antecedência.



Daniela Sallum  
Secretária Municipal de Saúde de Iporá  
Coordenadora CIR Oeste I

Luciano Oliveira Pontes  
Coordenador da Unidade Regional de Saúde  
Vice Coordenador CIR Oeste I

fazer a coleta de amostras em tempo oportuno e disponibiliza nitrogênio aos municípios. Luciano convida os gestores e equipes municipais para uma capacitação voltado para a patologia de Chikungunya devido ao avanço de casos no Estado.

**3.3) Situação Epidemiológica e Vacinal Covid-19 (Painel de Leitões) e Vacinal de Rotina na Região Oeste I e levantar as dificuldades dos gestores/técnicos quanto as ações e ao sistema de informação de vacinação e notificação – Honório Neto – Coordenação Regional de Vigilância em Saúde;**

Luciano mostra planilha e ressalta a baixa cobertura vacinal junto ao preconizado. Chama atenção para a devida alimentação do programa correspondente para que possa ser avaliado se de fato é caso de baixa cobertura ou de sistema, identificando onde está o problema até para que se promova capacitação caso necessário. Ideraci pontua que após o acompanhamento da Regional alguns municípios tiveram ações e isso resultou com pouco de melhoria nos dados mas que ainda assim essa melhoria é tímida. Pede uma busca ativa nas fichas já digitadas para ter a confirmação de que de fato todas as informações foram colocadas no sistema de forma oportuna, considerando a dispensação de imunobiológicos feito pela Regional. Enfatiza a preocupação para que doenças já cobertas por imunos não retornem. Rainegreise diz que está com dificuldades sobre onde digitar seus imunos se SPINI ou PEC, Luciano tira as dúvidas e explica a necessidade de se fazer busca ativa daqueles que estão com o aprazamento atrasado. Informa que todas as ações possíveis foram tomadas, porém percebeu que as informações não estão subindo até nível de MS. Ideraci explica que a Regional no momento não tem um técnico apoiador destes sistemas, e devido a isso o contato do técnico estadual (Carol) foi disponibilizado para os grupos de whatsapp para que assuntos pertinentes ao sistema seja discutido diretamente com o nível central. Orienta sobre a capacitação dos agentes comunitários de saúde para que eles possam identificar diariamente durante as visitas aquele cartão vacinal que não se encontra aprazado corretamente. Daniela Sallum corrobora com a fala de Rainegreise e informa mesma situação da base de dados vacinal em Iporá. Luciano pede os dados encaminhados ao TCE comprovando o caso para amparar os municípios e solicitando correções. Ideraci informa que no momento chegará apenas doses de reforço COVID, que não contempla menores de 12 anos e nem servidores da saúde, e que houve uma mudança no preconizado sobre o intervalo de doses de vacina COVID da D1 para D2, colocando que para os municípios que possuem doses independentes de qual laboratórios o intervalo poderá agendar a partir de 8 (oito) semanas, o documento foi demonstrado no GT e encaminhado a todos gestores. Luciano mostra em gráfico a queda da cobertura vacinal do calendário vacinal desde o ano de 2018 e alerta para uma preocupação crescente quanto aos dados avaliados, solicita empenho das equipes quanto ao convencimento bem como a força tarefa de busca ativa dos não vacinados, demonstra toda campanha intensiva e avalia os dados da região. Reforça que devido a pequena quantidade de doses COVID, sugere que o gestor defina qual sua melhor

estratégia de acordo com sua realidade. Se disponibiliza em apoiar cada gestor que sentir necessidade quanto a outras sugestões.

### **3.4) ASIS / PRI – Luciano Oliveira Pontes – Vice Coordenador CIR Oeste I**

Luciano pontua sobre o que havia sido pactuado com os municípios quanto ao envio de um instrumento de coleta de dados, compartilha que neste momento este levantamento será feito pela Regional de Saúde, conforme orientou a Coordenação Técnica e a Subsecretaria, assim que esta análise situacional forem feitas as informações serão repassadas aos municípios para que os gestores deem o aceite ou se deseja que os dados sejam alterados caso haja equívocos. Explica que essa ação é parte de um planejamento para que a região compreenda seus pontos fortes e fracos para depois de empoderados da situação seja possível sanar os vazios assistenciais da região. Propõe que este modelo seja adotado pelos municípios a partir de então, para que se possa traçar melhorias nas estratégias assistenciais reduzindo riscos e encaminhamentos. Coloca a todos que apesar dos dados estarem sendo compilados pela equipe Regional, pode haver a necessidade da colaboração da equipe municipal para esclarecer algum ponto que por ventura não fique claro ao técnico compilador. Pede aos gestores que sensibilizem seus técnicos quanto a importância de se colaborar caso algum dado seja solicitado. Se compromete em na próxima reunião demonstrar todas as etapas do processo PRI, visto que este é apenas um de muitas outras etapas, proposta pela Secretaria de Estado. Daniela Sallum pontua que alguns indicadores é necessário saber onde e como buscar e dessa forma reconhece a importância dos técnicos da regional e também da necessidade de outros técnicos municipais estarem auxiliando.

### **4. DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:**

### **5. INFORMES SMS**

### **6. INFORMES SES-GO**

**6.1 – Assunto GT de Gestão e Governança: solicitação a SGI-SES/GO apresentação do fluxo e check list para prestação de contas de emendas parlamentares estaduais – Thaisa Rodrigues Cunha – Secretaria-Executiva CIR;**

Thaís faz uma devolutiva aos municípios quanto a providências da SGI na construção de um fluxo ou orientações passo a passo sobre como se proceder diante das emendas parlamentares, evitando a perda desses recursos. Se compromete a repassar o material assim que a Regional receber este produto da SGI. Daniela Sallum lembra da importância de se seguir o fluxo de acordo com as instâncias envolvidas, bem como que os gestores possam prestar contas sem dúvidas quanto ao processo.

## **6.2 Sistema SERVIR – Afonso Peixoto – Coordenação Regional de Regulação;**

Afonso cumprimenta a todos participantes e lembra que conforme informado previamente, em novembro o Estado, alterará o sistema de regulação ambulatorial. Reforça o novo fluxo de transição do sistema SISREG para o sistema SERVIR a partir de 1 de novembro. Solicita que todos municípios insiram todo procedimento regulatório do mês de outubro no sistema SERVIR AMBULATORIAL como forma de capacitação do servidor responsável, ressalta que foi identificado alguns municípios que ainda não iniciaram o processo de capacitação e que em caso de dúvidas possa reportar a regional bem como o contato do suporte que foi disponibilizado anteriormente. Informa que a partir do mês de novembro a regulação pode e deve ser acompanhada pelo município que em tese ganha celeridade no procedimento. Daniela Sallum se coloca a disposição para auxiliar aquele gestor que sentir necessidade de apoio. Pergunta a Thaís e Afonso sobre as reuniões de CIR anteriores a sua gestão se eram itinerantes ou apenas no município de Iporá-GO. Afonso responde que por mais de um ano as reuniões eram presenciais e itinerantes. Afonso pede que todos amadureçam a ideia e que em especial aqueles que desejarem ser os primeiros a sediar a CIR se manifeste para que a regional possa se organizar. Daniela Sallum solicita aos colegas que pensem sobre o assunto para posterior pactuação na próxima CIR.

## **7. INFORMES COSEMS: Layza Maciel – Apoiadora COSEMS-GO**

Luciano pontua a necessidade de se voltar com as reuniões presenciais e dentro do possível até itinerante, lembra que a partir da próxima CIB esta será presencial. Solicita a presença massiva dos gestores em Goiânia. Informa que a Secretaria-Executiva da CIB e a Vigilância se posicionaram com intuito de que todas medidas de segurança serão tomadas. Daniela Sallum se coloca convidando os demais participantes a amadurecer a ideia para que a próxima CIR seja presencial. Thaís compartilha sua experiência em primeira reunião híbrida constatando o melhor aproveitamento daqueles que se encontravam de forma presencial.

### **7.1 Atualizações no site do Cosems-GO e envio de fotos das ações nos municípios para**